



ERICOFIRMO.GLOBO.COM.BR

# ÉRICO FIRMO



LUIS ACOSTA  
E LA JUANITA  
DE RESCATE  
1971-1972

## OS ERROS QUE AFUNDAM O PDT

**R**epete-se que a vida não cai por um motivo só, e preciso uma série de erros. Uma força política do tamanho do PDT no Ceará também não desmorona por uma causa só. A briga do PDT está relacionada à derrota eleitoral e envolve uma briga familiar, o que sempre complica tudo. Porém, começa no processo de definição da candidatura, chega aos rumos após as eleições e aos posicionamentos dos líderes agora.

### ANTES DA CAMPANHA

O PDT iniciou um processo de percorrer o Ceará com quatro pré-candidatos. Isso foi feito de forma mais ou menos parecida pelo grupo em 2014 — quando havia cinco pretendentes e o escolhido não foi nenhum deles, mas Candeia Santana (PT) — e em 2006, no âmbito municipal. A disputa interna sempre esteve submetida à vontade dos líderes. O problema é que a condução saiu do controle. Camilo pretendia comandar, mas é de outro partido. Cid Gomes (PDT) tinha planos diferentes dos demais líderes. Cid, que poderia conter a situação, afastou-se na intenção de não brigar com o irmão.

### CIRO SEM CONTROLE E ESTRATÉGIA

Ciro tentou assumir as rédeas do processo. Mostrou que nem tinha o controle no grupo nem sobre traçar estratégia. Conventamos, ele nunca fez isso. Despontou como coadjuvante de Tasso Azeiteiras (PSDB), que puxava as definições. Sobre tudo após 2002, voltou-se às questões nacionais e delegou a Cid a condução estadual. Ciro nunca esteve à frente e quando assumiu esse papel, as coisas deram errado para ele como nunca antes.

### PARA CID TAMBÉM DEU ERRADO

Cid retirou-se no momento de decisão, segundo disse, para não bater de frente com Ciro. Quando a campanha estava na rua, ele foi explícito sobre o que faria: apoiar o irmão para presidente e Camilo para senador. Sobre a eleição para governador, disse: "Eu vou me preservar para o segundo turno".

No fim das contas, brigou feio com Ciro, não houve segundo turno no qual ele pudesse ser mediador e a aliança segue um engodo.

TATIANA FORTES, EM 28/9/2015



CIRO Gomes e Cid Gomes: relação abalada

### RUMO A SEGUIR

Passada a campanha, há duas léses. De um lado os governistas. Aqueles que já aderiram à campanha de Eliana de Freitas (PT) e outros que se juntaram a esse grupo após a eleição. São quase todos. E há o grupo de Ciro e Roberto Cláudio, que se mantêm na oposição. Defendem que o partido não deve se alinhar tanto ao PT e Camilo, e aceitam a ideia de ter dissidências e o partido ficar bem menor, para não se submeter à corrente majoritária. São camilinos. Não há nada necessariamente errado em um partido aceitar ficar menor. Porém, perderá poder e relevância de forma acidentada. Não é usual tribuir esse caminho deliberadamente. Já a adesão para se manter perto do poder é mais usual. Também me parece que a forma como os petistas governistas aderiram e um pouco além do necessário. Pode ser uma resposta à divisão interna. Porém, o apoio poderia ser menos aluto e ocorrer de maneira mais digna, elegante.

### ENROLADO

Numa crise Cid Gomes tem razão: o prefeito José Sarito (PDT), ao aderir tão abertamente à posição oposicionista, mesquiou a Prefeitura de Fortaleza numa confusão que só se agrava. Não sei se ele tinha opção. Caso assumisse postura neutra, Ciro e Roberto Cláudio eram capaz de pegá-lo pelo pescoco.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notícias exclusivas de Érico Firmo.

# Isolado entre líderes regionais, Lula agora fala em "problemas" na Venezuela

## | MERCOSUL | Presidente muda o tom do discurso e afirma que "problemas" do país vizinho devem ser enfrentados

ÉRICO FIRMO | PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



LULA assumiu ontem a presidência temporária do Mercosul

Em um tom veido sobre sua posição em relação à Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta terça-feira, 3, que os "problemas" do país vizinho devem ser enfrentados. Não foi uma admissão dos ataques aos direitos humanos pelo regime de Nicolás Maduro, mas um ajuste de tom, após críticas por um discurso de maior alinhamento ao governo autoritário.

A fala foi feita no momento em que Lula, como chefe de governo do Brasil, assume a presidência rotativa do Mercosul na 19ª reunião de cúpula do bloco, realizada em Puerto Iguazú, na Argentina.

"Todos os problemas que a gente tiver em democracia, a gente não se esconde deles, a gente enfrenta", afirmou, para, na sequência, amenizar: "Temos que conversar. O que não pode é isolar, e levar em conta que apenas os defeitos estão de um lado. Os defeitos são múltiplos. Precisamos conversar com todo mundo". A declaração ocorre poucos dias depois de uma manobra judicial tirar do páreo eleitoral a candidata oposicionista à presidência Maria Corina Machado, que foi inabilitada para concorrer a eleições por 15 anos.

**Todos os problemas que a gente tiver em democracia, a gente não se esconde deles, a gente enfrenta"**

Luiz Inácio Lula da Silva

A Venezuela é um tema recorrente nas reuniões do Mercosul e se tornou fator de inevitável desgaste para o terceiro mandato do petista. Lula é favorável a trazer o país de volta ao bloco, formado originalmente por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. A Venezuela foi admitida em 2002 e suspensa em agosto de 2017 por "ruptura na ordem democrática".

A questão se torna mais delicada tendo em vista o contexto. O principal desafio de Lula na presidência do bloco é destravar o acordo comercial com a União Europeia, cujas negociações estão virtualmente paralisadas desde 2015.

Oliver europeu expressou na segunda-feira uma "profunda

preocupação" com a exclusão de María Corina e de outros opositores, como Henrique Capriles, da corrida presidencial venezuelana. Com isso, o componente político adiciona uma dificuldade a mais em uma negociação que já era tensa pelo ponto de vista econômico.

No encontro de ontem do Mercosul, o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, expressou sua oposição à recondução da Venezuela ao bloco. "O Mercosul tem que dar um sinal claro para que o povo venezuelano caminhe para uma democracia plena que não tem hoje", disse.

Um relato, ele já havia sido divulgado, expressa uma avaliação bastante crítica do presidente brasileiro diante do cenário internacional. Lula afirmou que a Venezuela é "uma das maiores ameaças à democracia e à soberania".

Na ocasião, o presidente do Chile, o esquerdista Gabriel Boric, rebatou o petista argumentando que a questão "não é uma construção narrativa, é uma realidade, é séria". Mais recentemente, o presidente colombiano, Gustavo Petro — outro nome da esquerda sul-americana —, reforçou esse coro crítico ao questionar a inabilitação eleitoral de María Corina. Petro afirmou que "nenhuma autoridade administrativa deve tirar os direitos políticos de nenhum cidadão".

Além de distanciar o Brasil de líderes esquerdistas na região, as críticas ao regime venezuelano trazem especial dificuldade para o relacionamento do Uruguai com o Mercosul. O país reclama do protecionismo do bloco que considera esburacada, e negou a forma unilateral um tratado de livre-comércio com a China à revelia das demais nações.

O Uruguai cobra mudanças no regimento interno para ficar no Mercosul. Ontem, em um sinal claro de divergência com as demais nações do bloco, o país decidiu, pela quarta vez seguida, pela quarta vez, não assinar o comunicado conjunto dos titulares do Mercosul.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCELONA - DIVERSAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS - AVISO DE LICITAÇÃO. A Companhia de Energia de Fortaleza contratou a Companhia de Energia de Fortaleza para a execução de obras de manutenção e reparação de redes elétricas em áreas urbanas e rurais. O processo licitatório encontra-se aberto para a apresentação de propostas e o prazo para a entrega das propostas é até o dia 10 de abril de 2015, às 14h30min. Para mais informações, consulte o Edital nº 001/2015, disponível em: www.licitacoes.com.br. O Estado do Ceará é uma das maiores potências econômicas do Brasil e possui uma das maiores economias do mundo. O Estado do Ceará é uma das maiores potências econômicas do Brasil e possui uma das maiores economias do mundo. O Estado do Ceará é uma das maiores potências econômicas do Brasil e possui uma das maiores economias do mundo.